

NÃO HÁ PAZ SEM JUSTIÇA
O PROFETA ISAÍAS NOS ENSINA:
"JUSTIÇA E PAZ SE ABRAÇARÃO"



CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

FILOSOFIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

OS PRÉ-SOCRÁTICOS



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

10/02/2020

ORGANIZAÇÃO = ÊXITO.

ROTEIRO DE AULA



ENEM 2020 - POR QUÊ ESTUDAR FILOSOFIA E SOCIOLOGIA? Por dois

MOTIVOS:

- ① DAS 45 QUESTÕES DA PROVA DE HUMANAS, AO MENOS 15 QUESTÕES ($\frac{1}{3}$) SÃO FILOSOFIA E SOCIOLOGIA.
- ② A REDAÇÃO TODAS AS REDAÇÕES DO ENEM SÃO DE CARÁTER FILOSÓFICO E SOCIOLÓGICO SÃO TEMAS SOCIAIS, POLÍTICOS, ÉTICOS ETC.

A FILOSOFIA GRÉGA É DIVIDIDA EM QUATRO

PERÍODOS:

I PERÍODO PRÉ-SOCRÁTICO (COSMOLÓGICO)
TEMÁTICA: A NATUREZA (PHYSIS)

II. PERÍODO SOCRÁTICO (ANTROPOLÓGICO)
TEMÁTICA: O HOMEM, A POLIS, A JUSTIÇA ETC

III. PERÍODO SISTEMÁTICO (ARISTÓTELES)

IV. PERÍODO HELENÍSTICO (ÉPICURISMO, CINISMO,
ESTOLCISMO E CÉTICISMO)



Canal
Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

QUANDO A FILOSOFIA SURGE A EXPLICAÇÃO
DA REALIDADE É DADA
PELA MITOLOGIA

3. HISTÓRIA DA FILOSOFIA

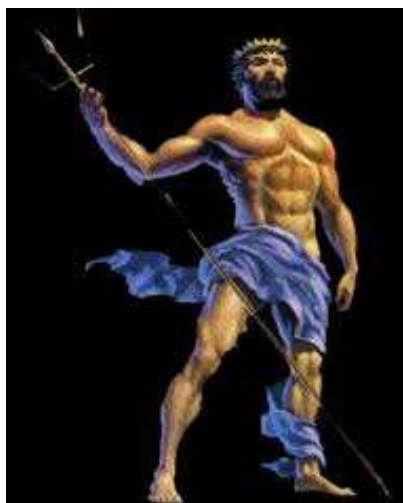
3.1 Mitologia Grega:

Relatando a vida dos deuses e heróis e seu 'envolvimento com os homens', os gregos criaram uma rica mitologia - um conjunto de *lendas e crenças* que, de modo simbólico, fornecem explicações para a *realidade universal*, isto é, uma cosmogonia e teogonia - explicação sobre a origem do universo baseada nos mitos.

MITOS = NARRATIVA, PALAVRA

- ***Kosmos*** - “**mundo organizado**”. cosmogonia é a narrativa sobre o nascimento e a organização do mundo a partir de ***forças geradoras*** (pai e mãe) divinas.
- ***Gonia***: verbo *gennao* – engendrar, gerar, fazer nascer e crescer, e o substantivo *genos* – nascimento, gênese, descendência, gênero, espécie. Quer dizer “**geração**”, nascimento a partir da concepção sexual e do parto.

Já a **teogonia**, palavra composta de **gonia** e **theos**, que, em grego, significa “as coisas divinas, os seres divinos, os **deuses**”. A teogonia é portanto, a narrativa da origem dos deuses a partir de seus pais e antepassados.



jvictorocha8.blogs



essaseoutras.com.br



jogospuzzle.com



emyhouseplus.wordpress.com

3.2 A AURORA DA FILOSOFIA: OS PRÉ-SOCRÁTICOS

- A filosofia nasce na Grécia - conjunto de muitas cidades-Estado gregas (polis), independentes umas das outras, e muitas vezes rivais.
- No vasto mundo grego, a filosofia teve como berço a cidade de Mileto, situada na Jônia, litoral ocidental da Ásia Menor.
- Caracterizada por múltiplas influências culturais e por um rico comércio, a cidade de Mileto abrigou os três primeiros pensadores da história ocidental a quem atribuímos a denominação filósofos. São eles: Tales, Anaximandro e Anaxímenes, entre outros.

Um dos objetivos desses primeiros filósofos, é a construção de uma ***COSMOLOGIA***

- ***kosmos*** – ordem e organização do mundo /
- ***Logos***- pensamento racional, conhecimento – isto é, a **busca de uma explicação racional e sistemática das características do universo** que substituísse a antiga **cosmogonia** (explicação sobre a origem do universo baseada nos mitos).

Tentaram descobrir, **com base na razão o princípio substancial ou substância primordial (a arché, em grego) existente em todos os seres materiais.** Encontrar a “**matéria prima**” de que são feitas todas as coisas.

O exercício da razão na polis grega

Na Grécia Antiga o momento histórico em que se afirma a utilização do logos (a razão) para resolver os problemas da vida está vinculado ao surgimento da polis, cidade-Estado grega.

A polis foi uma nova forma de organização social e política desenvolvida entre os séculos VIII e VI a. C. Nela, eram os cidadãos que dirigiam os destinos da cidade. Como criação dos cidadãos, e não dos deuses, a polis estava organizada e podia ser explicada de forma racional, isto é, de acordo com a razão.

A prática consiste da **discussão política em praça pública pelos cidadãos** que fez com que, **com o tempo, o raciocínio bem formulado e convincente, se tornasse o modo adotado para se pensar sobre todas as coisas, não só as questões políticas.**

Os filósofos pré-socráticos foram os primeiros em nossa cultura a **debruçarem a uma visão racional do mundo, dizendo como a natureza se origina, como e de que ela se compõe, qual o lugar do homem nela.**

Assim, tentaram **analisar o processo de gênese do universo com a exatidão e a frieza objetiva que caracterizam a ciência.**

As principais características da sua cosmologia são:

- É uma **explicação racional e sistemática sobre a origem, ordem e transformação da natureza, da qual os seres humanos fazem parte**, de modo que, ao explicá-la, a filosofia também explica a origem e as mudanças dos seres humanos.

- Busca o **princípio natural** (de onde tudo vem e tudo retorna), eterno, imperecível e imortal, gerador de todos os seres.

Esse princípio é uma **natureza primordial** chamado **PHYSIS** (palavra grega que significa – fazer surgir, fazer brotar, fazer nascer, produzir).

➡ a causa natural, contínua e imperecível da existência de todos os seres e de suas transformações. A **physis**

★ não pode ser conhecida pela percepção sensorial, pois esta somente nos oferece as coisas já existentes, mas apenas pelo **pensamento** – ela é aquilo que o pensamento descobre quando indaga qual é a causa da existência e da transformação de todos os seres percebidos.

A *physis* é a **natureza tomada em sua totalidade.**

- a natureza entendida como **princípio e causa primordial da existência e das transformações das coisas naturais** (incluindo os seres humanos) e entendida como o conjunto ordenado e organizado de todos os seres naturais ou físicos.



revistadeciframe.com



fotosdanet.com

- a physis é **imperecível**, dá **origem** a todos os seres infinitamente variados e diferentes do mundo, que, ao contrário do **princípio gerador**, são seres perecíveis ou mortais.

- a physis é **imutável**, os seres físicos ou naturais gerados por ela, além de serem mortais, são mutáveis ou seres em contínua transformação, mudam de qualidade e de quantidade.

Portanto, **o mundo está em uma mudança contínua**, sem por isso perder sua forma, sua ordem e sua estabilidade. A mudança – nascer, mudar de qualidade ou quantidade, perecer – se diz em grego **KÍNESIS** (movimento).

O movimento das coisas e do mundo chama-se ***devir***, que **segue leis rigorosas que o pensamento conhece**, por isso **não é caótico**. Essas leis são as que mostram que toda mudança é a passagem de um estado ao seu contrário: dia-noite, claro-escuro, quente-frio, seco-úmido bom-mau, um-muitos, vivo-morto, etc. e seu inverso: noite-dia, escuro-claro, frio-quente, muitos, um, etc.

Todavia, **os filósofos pré-socráticos não concordaram ao determinar o que era a *physis***, cada filósofo encontrou motivos e razões para determinar qual era o princípio eterno e imutável que está na origem da natureza e de suas transformações.

TALES DE MILETO (623-546 a.C. aproximadamente)

Pensava que a origem e o princípio de todas as coisas é a **água**.

Tales costuma ser considerado o primeiro pensador grego, “o pai da filosofia”.

Na condição de filósofo, buscou a construção do pensamento racional em diversos campos do conhecimento que, hoje, não são considerados especialidades filosóficas.

- Foi astrônomo e chegou a prever o eclipse total do Sol ocorrido em 28 de maio de 585 a.C.

ANAXIMANDRO DE MILETO (610-547 a.C.)

Procurou aprofundar as concepções de Tales sobre a origem única de todas as coisas. Em meio a tantos elementos observáveis no mundo natural – a água, o fogo, o ar, etc – ele acreditava não ser possível eleger uma única substância material como o princípio primordial de todos os seres.

Para ele, **esse princípio é algo que transcende os limites do observável**, ou seja, **não se situa numa realidade ao alcance dos sentidos**. O primeiro princípio é, assim, um ***ser indeterminado***, o **apeíron** (termo grego que significa o indeterminado, o infinito), que seria a “massa geradora” dos seres, contendo em si todos os elementos contrários. O ser indeterminado vai sendo então ulteriormente caracterizado por determinações que o limitam mais e mais, até formar as coisas determinadas que vemos no mundo sensível.

ANAXÍMENES DE MILETO (588-524 a.C)

Admitia que a origem de todas as coisas é indeterminada. Entretanto, recusava-se a atribuir-lhe o caráter oculto de elemento situado fora dos limites da observação e da experiência sensível.

Tentando uma possível conciliação entre as concepções de Tales e as de Anaximandro, concluiu ser o **ar** o princípio de todas as coisas. Porque o ar representa um elemento **“invisível e imponderável, quase inobservável** e, no entanto **observável**: o ar é a própria vida, a força vital, a divindade que **“anima”** (alma) o mundo, aquilo que dá testemunho a respiração”.



OUTROS PRÉ-SOCRÁTICOS: ARCHÉ

- PITÁGORAS – OS NÚMEROS
- PARMÊNIDES – O SER
- HERÁCLITO – O FOGO (LÓGOS)
- EMPÉDOCLES – OS QUATRO ELEMENTOS
- ANAXÁGORAS – O *NOUS* (INTELIGÊNCIA ORDENADORA) /AS SEMENTES (*SPERMATA*)
- DEMÓCRITO – OS ÁTOMOS

PAX ET BONUM!

ATIVIDADE





Canal
Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ATIVIDADE PARA CASA





Canal
Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

NA PRÓXIMA AULA



Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA



Canal
Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA